

O BRASIL COLONIAL ATRAVÉS DA CARTOGRAFIA: Uma Vivência sobre o Ensino de História do Brasil pelo Viés da Interdisciplinaridade.

Tânia Bassi Costa¹

Leandro Ribeiro Nogueira²

Dados de Identificação

Disciplina: História do Brasil Colonial

Período: 2° e 4°

Curso: Licenciatura em História

Objetivo(s) da Ação

Demonstrar aos licenciandos do curso de História a importância da interdisciplinaridade e o diálogo com diferentes áreas do saber a partir do uso das metodologias ativas em sala de aula.

Destacar a importância dos mapas como fontes históricas e recurso didático nas aulas de História do Brasil Colonial.

Conteúdos Trabalhados

A atividade contemplou os conteúdos do componente curricular História do Brasil Colonial relativos aos primeiros tempos da colonização portuguesa na América e a configuração territorial do Brasil ao longo dos séculos XVI e XVII.

As visões sobre o Período Colonial Brasileiro são permeadas por relatos eurocêntricos relacionados ao processo de Expansão Marítima e as dificuldades enfrentadas no início da colonização. Esses aspectos são geralmente identificados em representações da cartografia da época como elementos fantasiosos (monstros,

¹ Mestre em História Social (USS), Docente do UGB-FERP.

² Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UNIFOA), Docente do UGB-FERP.

sereias, animais), além das projeções distorcidas e exageradas. Esses traços demonstravam o olhar dos colonizadores sobre o Brasil e todo o continente Americano, destacando além das características topográficas, os espaços vividos as práticas sociais e econômicas do espaço geográfico colonial.

Desse modo, os mapas históricos não são apenas instrumentos de localização ou de informações físicas, para os historiadores eles são documentos de uma época, entendidos como fontes históricas, que revelam características das mentalidades, das hierarquias sociais e mesmo das configurações políticas do período de sua confecção.

Procedimentos

A atividade prática ocorreu na Sala de Metodologias Ativas do UGB/ FERP, após a realização de leituras seletivas e discussões prévias nas aulas de História do Brasil Colonial sobre os primeiros tempos da colonização do Brasil. Na ocasião, foi disponibilizada aos licenciandos uma coleção com cerca de 60 réplicas de mapas históricos os quais puderam manusear e analisar as diferentes formas de representação do espaço geográfico, os elementos pictóricos e artísticos ilustrados e os símbolos presentes nos mapas confeccionados no início da Idade Moderna, entre os séculos XVI e XVII.

A Cartografia, ciência que estuda, analisa e produz representações gráficas da Terra é um rico ramo da Geografia e torna se uma ferramenta aliada ao ensino de História, na medida que permite a leitura e interpretação de cartas, plantas e mapas produzidos em diferentes épocas, articulando temporalidades, espaços e agentes sociais, além de informações sobre clima, a hidrografia, dimensão territorial, relevo entre outros dados.

O diálogo interdisciplinar com a Geografia possibilitou aos licenciandos uma instrumentalização e leitura didática de mapas históricos. A atividade levou os estudantes a uma nova forma de análise de dados históricos, como por exemplo, através da sobreposição de imagens de satélite em representações antigas de áreas que sofreram transformações ao longo do tempo.

A partir da percepção dos estudantes sobre as representações evidenciadas nos mapas, foram abordados temas como: recursos e técnicas de confecção dos mapas na Época Moderna; o diálogo com diferentes áreas do conhecimento como a matemática além do papel político desempenhado pelo domínio cartografia no período estudado.

De modo comparativo, foram tratadas questões sobre o processo de elaboração dos mapas na atualidade, o desenvolvimento da geotecnologia, o emprego dos satélites, o uso do GPS e o detalhismo do Google Earth. Foram apresentadas aos licenciandos diferentes plataformas e aplicativos que tratam da cartografia em sala de aula como incentivo ao uso de metodologias ativas, enfatizando como a cartografia histórica utilizada em conjunto com as geotecnologias, cada vez mais sofisticadas, podem fornecer informações valiosas, precisas e detalhadas sobre o passado de um lugar.

Resultados

Os mapas históricos e/ou as novas tecnologias da Geografia, são excelentes recursos didáticos, porém não podem ser apenas lúdicos, devem possibilitar a compreensão de toda dinâmica da construção do espaço geográfico e sua relação com o passado.

Diante de alguns obstáculos no uso cotidiano dos mapas em sala de aula como a falta de preparo de muitos professores e a dificuldade dos estudantes em realizar uma leitura apropriada desses recursos, os mapas são grandes aliados em sala de aula no ensino da História do Brasil Colonial. A vivência da aula pelo viés da interdisciplinaridade entre História e da Geografia, permitiu aos licenciandos reconhecer e historicizar o valor dos mapas na construção e ensino da História, daí a relevância da atividade desenvolvida como os licenciandos e futuros profissionais de História.



Sala de Metodologias Ativas, UGB - Campus de Volta Redonda, 30/08/2024.

Referências

AICANTARA, Elisa F. S.(org). **Inovação e renovação acadêmica: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas** . Volta Redonda, RJ: FERP, 2020.

BARBOSA, Túlio. **O ensino de Geografia pela Cartografia**. Revista Geosaberes – v. 1, n. 2, Dezembro/2010.

BITTENCOURT, Circe. (org.) **O saber histórico na sala de aula**. 7^a. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

SANTOS, Analia Cristóvão dos. **A América Portuguesa sob as luzes do scanner: arquivos, reprodução e manipulação digital da cartografia histórica**. Anais do Museu Paulista [en línea]. 2016, 24(3), 71-98[fecha de Consulta 15 de Enero de 2025]. ISSN:0101-4714. Disponível en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27349802005>